



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Esboço n° 001 – GÊNESIS, O LIVRO DA CRIAÇÃO

INTRODUÇÃO

Graças a Deus estamos iniciando mais um trimestre da escola bíblica dominical.

Nesse último trimestre estaremos encerrando o ano com o estudo do começo de todas as coisas através do livro do Gênesis.

Trata-se de um livro fascinante e que serve de base para o entendimento de todo o restante das sagradas escrituras.

Que possamos nos dedicar a conhecer mais profundamente o livro do Gênesis, guiados pelo Espírito Santo de Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“No princípio, criou Deus os céus e a terra.”

Gênesis 1:1

CONTEÚDO

Como comentado na introdução desse esboço, estaremos estudando nesse trimestre o livro do Gênesis.

O trimestre será dividido em 5 blocos:

- 1) Lição 1: Introdução
- 2) Lições 2 e 3: Criação - dispensação da inocência
- 3) Lições 4 a 7: Dispensação da consciência
- 4) Lições 8 a 10: Dispensação do governo humano
- 5) Lições 11 a 13: Dispensação patriarcal

A lição de hoje tem por objetivo apresentar uma visão panorâmica do livro de Gênesis, sem se aprofundar em nenhum dos temas onde, a partir da próxima lição, todos eles serão abordados de forma mais detalhada.

Os dias da criação

Antes de iniciar o conteúdo específico proposto para a lição de hoje, gostaria de reiterar um tema que foi abordado em outro trimestre referente aos dias da criação:

A Bíblia afirma que Deus criou tudo em 6 dias e descansou no sétimo dia.

Devemos entender que o termo “dia” usado em Gênesis na narração da criação não corresponde a um período de 24 horas que é o período a que corresponde o “dia” como conhecemos. O período de 24 horas, como sabido por todos, usa como referência o giro da terra em torno de si mesma, em relação ao sol.

Como os dias da criação poderiam ser de 24 horas se o sol foi criado somente no 4º dia?

A tradução do termo original hebraico pela Septuaginta para o “dia” significa “período indeterminado de tempo”.

Outro ponto interessante que vale a pena lembrar: a Bíblia afirma que Deus descansou no 7º dia. Aqui parece haver uma contradição com o que diz **Isaías 40:28**:

“Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não há esquadrinhação do seu entendimento.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Ao analisar esses versículos (Gênesis 2:2 e Isaías 40:28) alguém pode perguntar: “ora, se Deus não se cansa, porque ele precisaria descansar após a criação?”

A resposta é bem simples: Esse descanso, no original, é sinônimo de CESSAR DE CRIAR, indicando obra concluída e não se trata de ociosidade pois Deus não para e nem se cansa.

Com isso podemos concluir que o 7º dia da criação ainda é o atual pois Deus parou de criar e esse 7º dia se encerrará somente quando Deus criar o novo céu e a nova terra.

As dispensações

Ainda antes de adentrar ao conteúdo específico da aula de hoje, é importante revisar o conceito das chamadas “dispensações”.

Dispensação nada mais é do que a forma de Deus lidar com a humanidade em diferentes períodos de tempo.

Em cada dispensação Deus trata com a humanidade de uma forma diferente através de alianças que continham promessas e também condições para o concerto. Cabia ao ser humano aceitar por fé obediente essas promessas e condições.

São identificadas na bíblia 7 diferentes dispensações sendo elas:

- 1) Dispensação da Inocência: Aliança Edênica (Genesis 1 a 3)
- 2) Dispensação da Consciência: Aliança Adâmica (Genesis 3 a 8)
- 3) Dispensação do Governo Humano: Aliança Noaica ou Noética (Genesis 9 a 11)
- 4) Dispensação Patriarcal: Aliança Abraâmica (Genesis 12 a Êxodo 19)
- 5) Dispensação da Lei: Aliança Mosaica (Êxodo 20 a Atos 1)
- 6) Dispensação da Graça: Aliança Milênica - Nova e Eterna Aliança (Atos 2 a Apocalipse 20)
- 7) Dispensação do Governo Divino: Apocalipse 20 a 22

Conforme o exposto acima, podemos observar que o livro do Gênesis aborda as 4 primeiras dispensações (sendo que a 4ª dispensação também tem uma parte tratada no livro do Êxodo) ou seja, abrange um período de tempo maior que todo o restante da bíblia.

O livro do Gênesis

O termo Gênesis significa “a origem” e o livro do Gênesis apresenta desde a criação do universo até a morte de José no Egito.

Dos capítulos 1 ao 11 temos a história da criação (Deus não se limitou a criar mas deleitou-se em se revelar à criatura) e o recomeço (através de Noé) e dos capítulos 12 ao 50 o foco passa a ser a história de Israel, revelando como os descendentes de Abraão se fixam no Egito e se preparam para o Êxodo (evento redentor central do Antigo Testamento).

As 10 primeiras lições desse trimestre focam nos capítulos 1 a 11 e somente as 3 últimas lições tratarão dos demais capítulos.

O livro do Gênesis é considerado como o “livro das primeiras coisas”:

- ✓ Primeira família
- ✓ Primeiro nascimento
- ✓ Primeiro pecado
- ✓ Primeiro homicídio
- ✓ Primeiro polígamo
- ✓ Primeiros instrumentos musicais
- ✓ Primeira promessa de redenção
- ✓ Etc.

Informações gerais

O livro do Gênesis revela que o universo e a vida são obras de Deus e é também o livro que explica a origem das 12 tribos de Israel.

Abaixo seguem as informações gerais do livro de Gênesis:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

- **Autor:** o autor do livro do Gênesis foi Moisés, que o escreveu com base narrativas orais e registros genealógicos conservados pelos hebreus sendo inspirado e supervisionado pelo Espírito Santo. Além do livro do Gênesis, Moisés escreveu também os 4 livros seguintes que são: Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio onde esses 5 primeiros livros da bíblia são chamados de Pentateuco Mosaico. Além dos 5 primeiros livros da bíblia, segundo a tradição judaica, Moisés também é considerado o autor do livro de Jó, que é considerado como sendo o primeiro livro da bíblia a ser escrito (Gênesis é o segundo). Ainda segundo a tradição judaica, Jetro (sogro de Moisés) foi descendente de Jó.
Além dos livros acima mencionados, atribui-se também a autoria do Salmo 90 a Moisés.
- **Data e local em que foi escrito:** o livro do Gênesis foi escrito no século 15 a.C. (aproximadamente entre 1445 e 1405 a.C.) e foi escrito durante a peregrinação entre o Egito e o Sinai.
- **Tema:** a origem divina dos céus, da terra, da humanidade e do povo de Israel.
- **Objetivo:** fortalecer a fé da geração do Êxodo e responder a grandes perguntas da vida.
- **Linguagem em que foi escrito:** foi escrito em hebraico. Durante os 40 anos em esteve em Midiã, Moisés aprendeu o alfabeto hebraico. Deus impediu que o pentateuco fosse escrito em caracteres egípcios (demótico e hieróglifo sendo o primeiro da maioria do povo egípcio e o segundo dominado pelos sacerdotes egípcios) pois teria desaparecido uma vez que só a elite cultural egípcia era capaz de dominá-los.
- **Reivindicação do livro de Gênesis:** que creiamos ser Deus o criador dos céus e da terra.

Temos três grandes verdades no livro de Gênesis, e cujo entendimento é fundamental para que se possa entender o restante da bíblia no que se refere ao plano da redenção:

- 1) Deus criou os céus, a terra e o homem.
- 2) Em Adão, todos pecamos.
- 3) Deus providenciou nossa salvação através da semente da mulher.

Esboço do livro de Gênesis

Abaixo segue o esboço geral do livro de Gênesis:

- Capítulos 1 e 2 - ciclo das origens - narrativa da criação
- Capítulos 3 a 8 - ciclo das origens - da queda ao dilúvio (dispensação da consciência)
- Capítulos 9 a 11 - ciclo das origens - do dilúvio até a torre de Babel (dispensação do governo humano)
- Capítulos 12 a 25:18 - ciclo de Abraão (dispensação patriarcal)
- Capítulos 25:19 a 25 - ciclo de Isaque (dispensação patriarcal)
- Capítulos 28 a 36 - ciclo de Jacó (dispensação patriarcal)
- Capítulos 37 a 50 - ciclo de José (dispensação patriarcal)

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2015 – O começo de todas as coisas – Claudionor de Andrade
- O começo de todas as coisas – estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e cultural – R.K. Harrison – CPAD
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N.Lawrence Olson – CPAD
- Montando o quebra-cabeça do Antigo Testamento – Bill Jones – Editora Betânia
- Usos e costumes dos tempos bíblicos – Ralph Gower - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas pessoas (não cristãs) costumam perguntar: de onde viemos, como passamos a existir, quem criou todas as coisas? Perguntas como essas são facilmente respondidas através do livro do Gênesis.

No esboço de hoje pudemos ter a ideia, através de uma visão panorâmica, de todo o conteúdo maravilhoso que será abordado no decorrer desse trimestre.

Que o nosso Deus, criador de todas as coisas, nos direcione durante os estudos desse trimestre que se inicia e que, de nossa parte, venhamos a nos dedicar cada vez mais ao estudo das sagradas escrituras.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7